

[Corre, corre cabacinha]

→ **Classificação do Conto:**

- Conto de animais.
- Classificado segundo o sistema internacional de Aarne-Thompson: Marzolph *122 F (Fuga dentro de uma cabaça).
- Versões conhecidas: 91 portuguesas; 6 iranianas; 2 espanholas; 2 brasileiras; 1 angolana; 1 nepalesa.
- Classificação: Paulo Correia (CEAO/ Universidade do Algarve) em Junho de 2007.

→ **Assunto:** Através da astúcia uma velhinha escapa a um lobo guloso.

→ **Palavras-chave:** animal, Alentejo, Beja, Beringel, cabaça, casamento, lobo, monte, velha

→ **Região:**

- **Região:** Baixo Alentejo
- **Distrito:** Beja
- **Concelho:** Beja
- **Localidade:** Beringel

→ **Contador:**

- **Nome:** Olívia Brissos
- **Data de nascimento:**
- **Residência:** Beringel

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** Cristina Taquelim
- **Data de Recolha:** Fevereiro 2006
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Duração:** 0:01:54 minutos

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Maio de 2007
- **Palavras:** 349

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março 2010
- **Palavras:** 237

→ **Montagem de vídeo e Web design:** José Barbieri

→ **Agradecimentos:** Biblioteca Municipal de Beja

[Corre, corre cabacinha]

«Há também uma velhota que, que vivia num monte⁽¹⁾. E adepois foi *à da filha*(2) e ia por o mato afora, *tira-tira, beco-beco*, por o mato afora, chegou lá adiante, encontrou um lobo.

[Lobo:] – *Agora como-te!* – [disse] o lobo. – *Tem paciência, mas agora como-te!*

[Velha:] – *Ai, não! Olha na' me comas agora, que eu vou ao casamento da minha neta e já venho mais gorda! Nessa altura já me comes, mas agora ainda estou tão magrinha! Ainda estou tão magrinha, na' vale a pena!*

[Lobo:] – *Atão⁽³⁾ 'tá bem.*

Bom e tudo falava nessa altura: falavam os lobos e falavam as velhas. Abalou⁽⁴⁾ a velhota, tira-tira-beco-beco, foi à da filha. Bom, chegou lá, houve o casamento d[a] net[a]. Quando acabou com isso, diz ela:

[Velha:] – *Ai! Diga lá, agora... Como é que eu agora vou pra casa?! Atão o lobo 'tá aí à minha espera! Ele disse logo que me esperava.*

[Familiar:] – *Ai na' senhora! Espere que a gente temos aqui uma cabaça⁽⁴⁾. Pois, vai... Ela vai na... A gente arranja-lhe aqui a cabaça e você vai dentro!*

Tiveram raspando aquilo tudo e meteram a velha na cabaça. Bom, abala [a velha] rebolando. E encontra, viu atão [o lobo]. Diz ele:

[Lobo:] – *Ó cabacinha, não viste prai uma velhinha?*

[Responde a cabaça:] – *Eu na' vi nem velhinha, nem velhão! Corre, corre cabacinha, corre, corre cabação!*

Lá abalou rebolando, rebolando. E pronto, o lobo ficou à espera. E ela abalou rebolando. Rebolando foi pra casa.

Também deve ser verdade, esta!

*

[Entrevistadora:] – 'Tava a contar essa história e 'tava a ouvir a senhora dizer esse tira-tira, beco-beco... Como é que é que diz?

[D. Olívia:] – É tira-tira, beco-beco.

[Entrevistadora:] – Atão o que é isso? Ouvia ou...

[D. Olívia:] – Um andamento qualquer que a gente... A minha neta (quando eu vou lá) é que me diz (comecei a dizer isto) e atão a minha neta [diz-me:] – *Atão? A avó atão já vai tira-tira, beco-beco? Cantando muito calada, n' é verdade?* – *Pois, atão agora vou cantando muito calada.* É uma maneira de dizer.»

Olívia Brissos, Beringel (conc. Beja), Fevereiro de 2006.

Glossário:

- (1) **Monte:** regionalismo do Alentejo. Sede de herdade formada por vários edifícios em torno de um pátio; designação por vezes atribuída à própria herdade.
- (2) **Ir à da:** ir à casa de alguém, no caso, à casa da filha (expressão do Alentejo).
- (3) **Atão:** regionalismo de Portugal, de uso informal e coloquial que significa “então”.
- (4) **Abalou:** foi-se embora.
- (5) **Cabaça:** espécie de abóbora normalmente com a forma do algarismo 8 que, depois de despojada das sementes e completamente seca, pode ser usado como vasilha para líquidos.

Para execução deste glossário consultaram-se os websites: <http://www.ciberduvidas.com>;
<http://www.infopedia.pt>; <http://motoxaparras.webs.com/comodizquedisse.htm>; <http://www.priberam.pt>;
<http://acll.home.sapo.pt/portugues.html>